



SERVIÇO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

EIXO 05 – Currículo e Políticas

EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL: OS DESAFIOS DA ARTICULAÇÃO ENTRE CONCEPÇÃO E PRÁTICA

RODRIGUES, Adenir Carvalho. UFBA
adcfilos79@hotmail.com

CARVALHO, Maria Inez da Silva de Souza de. UFBA
miscarvalho2809@gmail.com

SOUSA, Nilcelio Sacramento de. UFT
nilsousa@mail.uft.edu.br

No município de Bonito/BA, o Colégio Estadual do Bonito, única escola da rede estadual de educação que oferece o Ensino Médio na modalidade regular e na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, passou a oferecer concomitante à educação em tempo parcial e a educação em tempo integral de 7h. Este estudo pretende analisar a experiência da adesão e funcionamento da educação em tempo integral na referida escola, levando em consideração os fatores históricos, econômicos, sociais e culturais do município de Bonito, frente às políticas públicas vigente no país. Para alcançarmos o objetivo proposto, optamos metodologicamente por uma abordagem qualitativa, utilizando a revisão bibliográfica, o estudo documental e a observação participante de um dos autores que acompanhou a dinâmica do funcionamento da educação em tempo integral na referida escola. Primeiro como professor, 2019 a 2021, segundo como vice-gestor, 2022 a 2023. As fontes documentais incluem as normativas do Ministério da Educação para o programa da Educação em tempo integral, LDB, Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação e Documento Curricular Referencial do Estado da Bahia – DCRB, entre outras informações da própria escola, como número de matrícula, aprovação, evasão e operacionalização da educação em tempo integral. Os referenciais teóricos utilizados incluem autores/as como Arroyo (2012); Giolo (2012); Patto (2015); Roveroni (2017); Vieira (2002), entre outros. As políticas públicas para ampliação do tempo de permanência dos estudantes nas escolas públicas passam inicialmente por pelo menos dois desafios eminentes: o primeiro é garantir que os estudantes permaneçam na escola devido às condições socioeconômicas de grande parte da população. A segunda é garantir condições



SERVIÇO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

estruturais e pedagógicas para que a ampliação da jornada de estudos se reverta em melhorias reais no ensino e nas aprendizagens dos estudantes e redução das desigualdades sociais.

Palavras-Chave: Escola em tempo integral; Políticas públicas; Concepção e prática.

Referências

ARROYO, Miguel Gonzales. O direito a tempos-espacos de um justo e digno viver. In: MOLL, Jaqueline (Org.). **Caminhos da educação integral no Brasil: direito a outros tempos educativos**. Porto Alegre: Penso, 2012. p. 33-45.

BAHIA. **Documento curricular referencial da Bahia para o ensino médio (v. 2)** / Secretaria da Educação do Estado da Bahia. – Rio de Janeiro : FGV Editora, 2022. 563 p.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 29 ago. 2024.

GIOLO, Jaime. **Educação Integral: regatando os elementos históricos e conceituais para o debate**. In: MOLL, Jaqueline (Org.). **Caminhos da educação integral no Brasil: direito a outros tempos educativos**. Porto Alegre: Penso, 2012. p. 94-105.

PATTO, M. H. S. **A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia**. 4. ed. São Paulo: Intermeios, 2015.

ROVERONI, M. **Escola de Educação Integral de Campinas**. Qualificação (Doutorado) – Programa de Pós-graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2017.

SAVIANI, D. **Escola e Democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre a educação política**. 35 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

VIEIRA, Sofia Lerche; ALBUQUERQUE, Maria Gláucia Menezes. **Política e planejamento educacional**. 3.ed. revista e modificada. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2002.